

Director e proprietario: P.º GASPAR DA COSTA RORIZ

Administrador: JOSÉ PINHEIRO

Sede da redacção e administração: CENTRO REGENERADOR DE GUIMARÃES
Rua de Val-de-Donas

Composto e impresso na Typographia Minerva Vimaranesse
Rua de Payo Galvão

O REGENERADOR

PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

Sociedade Martins Sarmiento

Mensagem
do Presidente da Direcção:
(Conclusão)

No intuito de (pela melhor forma) cumprirmos o mandato que nos foi confiado, resolvemos promover uma serie de conferencias que, pela variedade dos assumptos a tratar, constituirão uma salutar distracção para a assistencia.

Realizou-se a primeira no passado dia 27 de fevereiro, sendo conferente o ex.º sr. capitão Luiz de Pina, que escolheu para assumpto as campanhas do nosso exercito na região dos Dembos, em que s. ex.ª se affirmou duma coragem inexcedivel, mantendo á custa de muita heroicidade o prestigio da nossa gloriosa bandeira até então seriamente ameaçada.

Notavel sob todos os pontos essa conferencia, muito interessou o distincto e numerosissimo auditorio que, sublinhando a cada instante as passagens mais notaveis, applaudiu, calorosa e unanimemente, o conferente quando ao terminar descreveu em phrases cheias de verdade e bem sentidas o altissimo valor do soldado portuguez.

Em breve terá logar uma outra em que é conferente o ex.º sr. dr. Alves dos Santos, um dos mais abalisados professores da Universidade de Coimbra e trabalhador infatigavel em prol da causa da instrucção.

E'-nos sempre agradavel, sr. presidente, registar todos os factos que contribuam para o completo aniquilamento do analfabetismo que, infelizmente, ainda hoje constitue entre nós quasi que um habito hereditario, parecendo continuar a ameaçar-nos por muito tempo, se attentarmos na sua queda horrorosamente lenta.

Pois, meus senhores, não é por falta de abundantissima e até de muito boa legislação exposta em decretos, portarias, consultas e circulares que tudo prevêem e remedeiam, começando por dizer o ensino obrigatorio e gratuito, creando todas as especies de escolas que a mais moderna pedagogia aconselha desde os jardins-escolas para a primeira infancia até ás centraes, não esquecendo os cursos nocturnos, dominicaes, escolas moveis e até as destinadas ao ensino especial dos normaes physicos, gymnastica, hygiene, etc.

Não é tambem por menos competencia ou falta de vontade do pessoal educador.

A razão dizem estar na falta de dinheiro, e effectivamente é esse um factor importante, bastando para, por si só, impedir a applicação dos principios da obrigatoriedade e gratuidade do ensino claramente expressos na lei.

Effectivamente, entre nós apparece dinheiro para cobrir todos os disparates administrativos e só falta para gastar com a instrucção.

Sabem quanto o Estado depende por anno com a policia só

das duas primeiras cidades do reino?—700 contos.

E com a instrucção primaria?—200 contos!

Apesar de tudo e devido á tenacidade, persistencia e quasi teimosia, aliás muitissimo louvavel, do actual muito digno sub-inspector primario, o ex.º sr. Justino Ferreira, temos visto que a frequencia tem augmentado constante e progressivamente, que as escolas centraes estão hoje bem mobiladas, possuindo tambem todo o necessario material de ensino, que por iniciativa de s. ex.ª foi creado o curso de gymnastica junto das escolas centraes.

Os seguintes numeros que vou ler, sendo por si só bem mais eloquentes que quaesquer palavras ditas por mim, dispensam-me do louvor devido ao muito digno sub-inspector primario.

Sexo masculino:

Frequencia em 1906-1907,	72 (1)
» » 1907-1908,	116
» » 1908 1909,	162 (2)
» » 1909-1910,	180

Sexo feminino:

A frequencia no sexo feminino, que com as duas escolas parochias não excedia a 50 creanças, está em mais de 100, resultado dos avisos mandados distribuir pelo sub-inspector sobre o ensino obrigatorio.

Creação das duas escolas centraes, convenientemente montadas, dotadas com todo o material de ensino, como não as ha em melhores condições em todo o paiz. Foram creadas por decreto de 19 de dezembro de 1907.

Todas as escolas estão instaladas convenientemente; todos os annos são fornecidos objectos e material de ensino aquellas que mais carecidas estão, podendo afirmar-se que, dentro em tres annos, todas as escolas do nosso concelho estarão completamente remodeladas, com outra feição pedagogica, e absolutamente aptas a produzir os melhores resultados para o ensino.

Os edificios pertencentes ao Estado como sejam: Conde, Vizella, Gondomar, Taypas, etc., quasi todos esboroados, teem sido reparados, mercê dos esforços do sub-inspector.

A gymnastica sueca nas escolas centraes é medida da sua iniciativa. São professores dellas os snrs. Souza Lopes e Fraga.

Continue s. ex.ª a desempenhar como até aqui a sua ardua missão, que nunca lhe regatearão elogios os que a serio olham o problema da instrucção.

Falta-me, sr. presidente, para terminar, referir-me a esta festa que desde 1882 se vem ininterruptamente realisando neste dia, quasi sempre com o mesmo ceimonial e obedecendo invariavelmente ao pensamento inicial da distribuição de premios aos alumnos das diversas escolas que nos sejam apresentados pelos respectivos professores como os mais distinctos.

(1) Com o velho sub-inspector.
(2) Com o actual.

Pensou a direcção actual em modifical-a dando-lhe uma outra orientação mais de harmonia com as modernas theorias professadas pelos pedagogos contemporaneos.

Se é certo que á nossa razão não repugna aceitar que estas recompensas podem por vezes fomentar entre as creanças ruins sentimentos, taes como a vaidade, o orgulho e a inveja, fazendo germinar no seu espirito principios contrarios á boa igualdade e solidariedade social, que a moderna civilização procura por toda a parte firmar, é tambem verdade que qualquer alteração, tendendo a modificar costumes inveterados pelo uso e plenamente justificados pela mais louvavel das intenções, carece de ser estudada com a necessaria ponderação a fim de que não saia peor a emenda que o soneto.

Assumpto de tal magnitude não pode nem deve porém ser resollido exclusivamente pela direcção, sobretudo se a que se nos seguir fôr igualmente constituída de elementos novos desconhecendo portanto o carinho, o respeito até, o enthusiasmo com que os velhos aqui recebiam neste dia essas encantadoras creancinhas que elles acariciavam com os seus ternos afagos de avós ao mesmo tempo que as incitavam com meigas palavras ao trabalho e ao estudo.

Pensamos em verdade que com o dispendio deste dia se poderão conseguir mais proficuos resultados, variando a actual orientação, mas nada quizemos fazer porque, voltando-nos tarde para o assumpto, faltou-nos o tempo para ponderadamente o resolvermos.

aos amadores do palco, que em Guimarães existe uma variedade, e por signal em extrema abundancia, que, não podendo prescindir, para se exhibirem, de mais ou menos publico, nos obrigam a miudo a disfructá-los.»

Pois eu sou a affirmar-lhe que é Guimarães uma das terras de provincia onde esse genero me nos abunda. Sem falar em Lisboa e no Porto, onde as sociedades e grupos dramaticos existem ás centenas, para não dizer aos milhares, no que não estaria muito longe da verdade, o meu illustre X encontra em Braga, em Vianna, Ponte do Lima, Arcos de Val-de-Vez, Valença, Monsão, Fafe, Cabeceiras e Celorico de Basto, Villa Real, Chaves etc., etc., os curiosos—os sympathicos rapazes que, em vez de passarem as noites na crapula, no vicio, na taberna ou no jogo, passam nas num theatro ou num simples salão, ensaiando uns dramas, umas comedias, uns monologos, que os instruem e divertem.

A noite do espectáculo é para elles uma noite de alegria e de triumpho.

Os seus conterraneos, que não esperam encontrar ali artistas consumados, applaudem-nos, porque algumas vezes se revelam verdadeiras aptidões artisticas e porque sempre esses espectaculos representam um grande esforço e não raro um respeitavel sentimento altruista ou patriotico.

Em Guimarães quasi não existe disso.

Houve muito, sim, nos saudosos tempos que já lá vão, quando Guimarães constituia uma familia, quando todos eram amigos, havendo apenas umas pequenas rivalidades de classes, que representavam um estimulo. Havia os grupos dramaticos dos artistas e do commercio. Esse enthusiasmo legou-nos algumas joias litterarias, devidas á penna brilhante do conego Oliveira Cardoso, como «Egas Moniz», «A Cruz do Outeiro», «A Virgem do Campo» etc.

São ainda do meu tempo brilhantes espectaculos, realisados no Affonso Henriques, em que os rapazes de então, ensaiados pelo padre Caldas, Barão de Pompeiro e padre José Fernandes, chamavam ao theatro uma enorme concorrencia que os applaudia e dava por bem empregados os momentos que ali passava.

Hoje ha pouco, e esse pouco que ha desanima naturalmente ante o desdem com que os proprios conterraneos olham o esforço dos sympathicos cultores da arte de Talma.

Se todos estivessem eivados do pessimismo de X, nunca se realisaria o sarau chic, mesmo muito chic, que foi promovido pela Commissão da Penha e realisado no salão nobre da Sociedade Martins Sarmiento.

Lá appareceu um Chantecler vimaranense—Jeronymo Sampaio.

Teve a correcção, a impecabilidade, do interprete da famosa peça de Rostand?

Não! Mas tambem o modesto



ATELIER DA MODA
HIGH-LIFE

Brevemente abertura da
estação de

VERÃO

Gazetilha

Velha peça do quartel,
Vem dahi, de braço dado,
Vem ver o misero estado
Em que se encontra esta terra.
Entra em fogo, ó velha peça,
Contra o fatal inimigo
Que se chama o erro antigo:
Eia, peça! vem p'ra a guerra.

Tu vês aquelle mictorio
Lá na rua da Rainha?
Juro-te, por vida minha,
Que deve ir depressa ao chão.
Ali, no meio da rua,
E' uma coisa indecente...
Fogo, peça, de repente:
Salta um tiro de canhão!..

Tlim.

Chronicas Vimaranenses

Estava eu em Morcorvo, descaçando da fadiga dos meus trabalhos na hospedagem fidalga e amiga de Cazimiro Leão, o illustre vimaranense tão amante da sua terra e dos seus conterraneos, que é justamente apreciado na famosa villa transmontana, quando me chegou á mão o n.º 70 de «O Regenerador».

Com o carinho, com que os paes costumam contemplar os filhos, percorri com a vista os

diversos artigos e differentes secções do jornal, que pode viver bem sem o pae, visto que os tios juntam á sua comprovada competencia um paternal carinho pelo pimpolho que conta pouco mais dum anno de existencia.

Chamou-me especialmente a attenção a epigrafe dum artigo—Os curiosos. Os curiosos, disse de mim para mim, são os que têm curiosidade, isto é, uma certa tendencia para ver e saber o que se passa; o artigo vae talvez censurar a inercia dos rapazes da minha terra que passam a vida numa desoladora apathia, criticando sem produzir, julgando mau tudo o que os outros fazem, ficando elles no dulci far n'iente de quem não faz coisa alguma...

Enganei-me.
Os curiosos, a que se referia o meu querido amigo e illustre collega de redacção, eram os amadores do palco.

Ora, cá na gazeta, ha apenas dois assumptos sobre os quaes não pode haver divergencia de opinião.

São elles—o assumpto religioso que será sempre tratado de harmonia com a posição social do director deste jornal; e o assumpto politico que nunca poderá brigar com o titulo de «O Regenerador».

Quanto ao mais, perfeita liberdade de critica, podendo dar-se o caso, como agora, de no seio da familia haver differentes modos de vêr...

Diz o articulista, referindo-se

auctor de «O Sonho Oriental» está a uma distancia infinita do famoso poeta francez, o salão da Martins Sarmiento não é a vasta sala do Porte-Saint-Martin e o publico que assistia, embora illustrado, não era positivamente o publico parisiense, composto de poetas, artistas e criticos, que ovacionavam aquella ideal *capoeira*, onde cantou o mais bello galo que tem sido *chocado* na imaginação dos poetas.

Deixemos que os amadores do palco cultivem essa linda arte que, quando expurgada das escabrosidades duma litteratura obscena e demolidora, pode instruir e deleitar.

Eu tenho tambem culpas no cartorio...

Agora andam a ensaiar os «Dois Marçanos» os briosos empregados de commercio de Guimarães. A peça nada vale. Os rapazes, apesar de talentosos, estão muito longe de serem artistas consumados. O espectáculo será modestissimo; mas ha uma grande defeza—quem não quizer não vae lá. E quem lá fôr, se não quizer ser indulgente, carregá-os com uma tremenda pateada para lhes tirar... o vicio.

Nós, na imprensa, é que nunca devemos levar o desanimo aos que procuram instruir-se e divertir-se honestamente.

Escusado será dizer que o corpo redactorial de «O Regenerador» não está, neste assumpto, em perfeita harmonia, mas o que ahí fica representa o modo de vêr pessoal do

ROMEIRO.

Gramophone

Raul Rocha—Cancão sincera e justa entoada por *Elmano* em honra deste sympathico empregado commercial vimezanense.

(Disco d' «O Caixaero do Norte.»)

«*Raul Rocha*—Dotado duma rara intelligencia e grande illustração, tem, á custa do seu trabalho e da sua actividade, conquistado um logar de destaque entre os collegas desta cidade.

O que elle é, honra lhe seja feita, não o deve a dependencias de protectores adquiridos por petições ou rogos humildes. O que elle é deve-o simplesmente á sua aptidão para o trabalho e tendencia para a espinhosa vida commercial. Raul Rocha, o meu bom amigo, não nasceu na riqueza ou opulencia; não foi embalado em aureos berços nem repousou entre rendas e brocados. Foi creado na modestia e do nada se fez um homem que hoje se impõe ao respeito e se expõe á sympathia dos seus collegas e companheiros, pelos seus bellos dotes de educação. Se este nosso grande amigo intimamente é um bom e aprazivel companheiro, associativamente é um devotado defensor dos nossos direitos e ardente pugnador pelos nossos interesses. E hoje, não obstante o primeiro passo que já deu no primeiro degrau da escada que nós tentamos subir, Raul Rocha, em vez de se deixar apoderar daquella criminosa aversão que os grandes geralmente sentem pelos pequenos, continua a dar-nos irmanamente a sua mão e a pelear valorosamente a nosso lado. Que o meu illustre biographado continue a trilhar o caminho até hoje seguido é um grande desejo meu. E que elle prosiga na sua ascensão é outro desejo meu, ainda maior, embora este tente destruir o primeiro.»

Cinematographo

Risonho como um anjo...
Travêsso como um *gravoche*...
Touca-se do azul do ceo...
Veste-se do sol das primaveras...

Calça-se das flores dos prados...

E' filho da *Mentira* e pae da *Gargalhada*.

Herdou da *mãe* os enganos, despresando os seus maleficios.

E' um symbolo.

Seria uma providencia, se ficassem reduzidos a elle os adversarios da Verdade.

Não recebe em sua casa a *Calumnia*.

Casou com a *Pêta Jocosa*.

Exerce a sua profissão, concluindo sempre o seu trabalho com um *ped de nez* que desperta sorrisos.

Passa e as creanças seguem-no numa gargalhada communicativa; os moços saudam-no como o inicio da quadra do sol e das flores; e os velhos dirigem-lhe um olhar de saudade pelos tempos que já lá vão...

Na França é o filho do mar—*Poisson d'Avril*.

Em Portugal é o filho dos prados e dos jardins; chama-se simplesmente—*O Primeiro d'Avril*.

E' o dia dos enganos.

Engana-nos o ceo, que se apresenta limpido e azul, para, passados alguns dias, nos dar *aguas mil*.

Engana-nos o sol, que se apresenta claro e brilhante, para se envolver nas nuvens portadoras das chuvas deste mez.

Enganam-nos as flores que rompem garridas e formosas, annunciando a primavera em que haverá ainda os frios do inverno e as chuvas impellidas pelo sul inelmente.

Engana-nos a Vida que sorri eternidades, mas que vae espalhando a devastação e a morte.

Enganam-nos os sorrisos que mentem, as amidades fingidas, as lisonjas gananciosas, a hipocrisia que tem risos satanicos, a bajulação que tem phrases melifluas, a fraude, a mentira e a calunnia...

Só elle, o *Primeiro d'Avril*, passa numa apothese de luz; e, numa gargalhada estridente e communicativa, apresenta, como um symbolo da vida humana, o engano innocente, que seria leve como um sorriso, se pela vida além não tomasse as proporções dum monstro que procura dilacerar a Verdade, como a aguia da lenda dilacerava as entranhas de Prometheu agrilhoado...

A sala illumina-se e apparece o panno branco.

Pathé.

Feira de S. Gualter e Festas da Cidade

Vêr na 4.^a pagina o Regulamento da Exposição Agricola.

Chronica de Vizella

Vizella, 31 de março

Não julguem que amanhã é o 1.^o de abril. E' com certeza uma sexta-feira em que devem chegar os homens que ha tres semanas se ausentaram.

Se chegarem, será o 1.^o de abril, se felizmente por engano não apparecerem, estaremos no 1.^o dia do 4.^o mez.

Isto é e não é.

E' para elles doloroso—ai! nós o sabemos—! porque terão conhecimento de como a todos os pulmões respiramos, como livremente todos trabalhamos e como tudo socegou.

Não é para nós a vida porque nunca amaram a paz que traz a felicidade, nem o trabalho que produz a riqueza.

São o odio, a malquerença, a inveja, a preguiça, a estupidez!

Será forte mas é a realidade; e muito lhes devem custar estas nossas tristes considerações mas para a vista paciencia e não se exaltem, não vale a pena, aqui nas Caldas, todos sentiram 3 semanas de relativa tranquillidade a não ser aquell'outros que melhor não entendem a vida: estes soffreram o dobro, o triplo da pasmarreira. Julgam que o forte do homem é a animalidade. Pobres cabeças, fracas almas. Vidas e nada de sobresaltos. Jupiter e Venus, segundo as leis de Newton, apparecerão.

—Sem ninguem o pensar e segundo corre o ex.^{mo} snr. Dr. Abilio que comprou por 30000 reis a agua que offereceu á Povoação, e, segundo o mesmo dizia, esperava fazer n'ella 3:000:000000 reis (o significativo augmentava mil vezes) considerando e muito bem que as futuras gerações mas sobretudo as presentes não julgariam benemerita a sua pouca original offerta, resolveu não mais se importar com tal negocio (ainda bem para elle e para nós, para elle que lhe poupamos desgostos e para nós que nos evita trabalhos, e assim o vai comunicar ao Senhor Vereador que sempre diz que sim.

Tanto não acontecerá com o esperançoso. Os escorros não são para assim se desprezarem.

Ganhe coragem, Snr. Salgado, que outros já choram: e olhe para todos os vizellenses que esperam, depois de *tal gesto*, que a Ex.^{ma} Camara procure collocar o reservatorio em condições de servir a povoação, attendendo não só ao seu justo e proporcional abastecimento mas ainda ás condições de promover e energicamente se poder acudir á sua salvação em casos de incendio.

O ex.^{mo} Snr. Presidente da Camara, visto o snr. Dr. Abilio Torres assim tambem o ter entendido, poderá livremente optar pela opinião publica, o que esperamos da sua alta competencia.

C.

Echos da Sociedade

Natalicios

«O Regenerador» envia os seus parabens ás ex.^{mas} damas e cavalheiros que fazem annos, nos seguintes dias do mez de

ABRIL

SENHORAS

- Dia 3—D. Maria de Jesus Leite da Silva Paul.
- » —D. Adelia de Carvalho Teixeira.
- » 4—D. Luiza Cardoso de Macedo Martins de Menezes (Margaride).
- » —D. Constança Victoria d'Abreu Lima (Paço Vedro).
- » —D. Violante de Barros.
- » 6—D. Adalina da Conceição Ribeiro.
- » 7—D. Carolina Leão Barbosa.

HOMENS

- Dia 4—Tenente Rodrigo Augusto de Sousa Queiroz.
- » —Rodrigo de Sousa Macedo.
- » 5—Ovidio Abreu.
- » 6—Dr. Pedro Guimarães.

Esteve nesta cidade, na passada quarta-feira, o nosso velho amigo, rev. José Luiz Zamith, digno capellão de infantaria 13, de Villa Real.

Encontra-se em Santarem o snr. Duarte Borges Pacheco Pereira de Bourbon, consul de Portugal na Corunha, e administrador deste concelho.

Vae melhor da doença de que foi acommettido, o nosso estimado collaborador, snr. Antonio Teixeira de Carvalho de Sousa Cyrne.

Tambem se vão accentuando as melhoras do snr. tenente-ajudante Rodrigo Augusto de Sousa Queiroz.

Tem estado doente o snr. Ernesto Pinto da Cunha Abreu.

Continua melhorando o snr. José Ribeiro Martins da Costa.

Está quasi restabelecido dos seus incommodos o snr. José da Silva Guimarães.

Tambem está quasi restabelecido o snr. Manuel Fernandes da Silva Corrêa, solicitador da comarca.

Está em Braga o snr. capitão Luiz Augusto de Pina Guimarães.

Esteve nesta cidade com sua esposa o snr. Francisco Costa, residente no Porto.

Regressou da Foz a Vizella, com sua familia, o snr. Alfredo Bravo.

De Moncorvo, onde foi prégar nas solemnidades da Semana Santa, regressou ante-hontem o nosso querido director e abalizado orador sagrado, Padre Gaspar Roriz.

Agradecimento

Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, agradece muito reconhecido a todas as pessoas que o cumprimentaram durante a sua ultima doença, protestando a todos o seu eterno reconhecimento. Guimarães, 25 de março de 1910.

Noticiario

Conde d'Agrolongo

Esteve nesta cidade, na passada quarta-feira, este illustre titular e nosso benemerito conterraneo, cujo nome é venerado por todo o paiz que conhece os rasgos de generosidade da sua alma boa, sempre prompta a contribuir para tudo o que tenda a deramar a instrucção e a minorar os infortunios dos desprotegidos da sorte.

Sua ex.^a visitou, na companhia dos nossos amigos, snrs. Antonio de Freitas Ribeiro e Dr. Pedro Guimarães, a Sociedade Martins Sarmiento, Creche de S. Francisco e Azylo de Mendicidade do Campo da Feira.

Por intermedio do snr. Freitas Ribeiro, de quem é amigo, mandou entregar 500000 reis á Creche e igual quantia ao Azylo de Mendicidade.

O nosso illustre conterraneo prometteu voltar brevemente a Guimarães, afim de vizitar S. Torquato e talvez a bella e encantadora Penha.

Dirigimos a sua ex.^a os nossos respeitosos cumprimentos.

Conferencia

Não se realiza no dia 7 do corrente, como erradamente se disse, mas no dia 10, a conferencia do snr. Doutor Alves dos Santos na Sociedade Martins Sarmiento.

Dia sanctificado

Havendo sido transferida a festa da Anunciação da Virgem para o proximo dia 4, será este dia considerado dia santo de guarda para todos os effeitos.

Padre Gaspar Roriz

O nosso presado collega «O Douro», referindo-se ao nosso querido director, escreve o seguinte em seu n.^o 945, correspondente a 30 de março ultimo:

«De Moncorvo — Passou hoje na *gare* da Regoa, de regresso da villa de Moncorvo, onde foi prégar os sermões da Semana Santa, que calaram profundamente, pelo seu brilho oratorio, no animo de todos os ouvintes, o eloquente orador e nosso distincto confrade vimezanense de «O Regenerador», orgão teixeirista na cidade minhota, rev. Gaspar da Costa Roriz.

Num effusivo abraço felicitamos o nosso amigo, pela sua ininterrupta carreira de triumphos.»

Grupo de Propaganda «Por Guimarães» — Espectaculo.

Realizou-se no domingo, 27 de março, o annunciado espectáculo promovido pelo Grupo de Propaganda «Por Guimarães!». Não pudemos assistir, por estarmos ausente, mas sabemos que os intelligentes amadores se houveram muito bem no desempenho da comedia «Um amigo dos diabos», sendo fartamente applaudidos. Não admira que assim acontecesse, porque entre elles ha alguns que se têm já revelado verdadeiras aptidões para o palco, como José Roriz, Antonio Souza e Jesualdo Andrade.

Os nossos parabens e continuem a cultivar a arte de Talma, infelizmente tão descurada entre nós.

Festividades

Realiza-se no proximo domingo, na parochial de Santa Eulalia de Fermentões, a festividade em honra do martyr S. Sebastião. E' orador o rev. G. Roriz.

Como conclusão da novena que se tem realizado, haverá na proxima segunda-feira a solemnidade de Nossa Senhora da Madre de Deus, ás Capuchinhas, que constará de missa cantada e de tarde de sermão, *Magnificat* e *Ladainha*.

Associação de Classe e Caixa de Soccorros dos Operarios Fabricantes de Calçado

Esta prestante associação vimezanense fez celebrar no passado domingo, 27 de março, na igreja de S. Francisco, uma missa de suffragio pelos socios fallecidos.

Recebemos convite para assistir a este acto religioso, o qual, reconhecidamente, agradecemos.

ESPARTILHOS

Corset modèle

NO HIGH-LIFE

93—Rua da Rainha—97

Excursão

E' no proximo dia 4, segunda-feira, que se realiza a excursão dos barbeiros bracarenses aos seus collegas desta cidade.

Devem chegar ás 9 horas da manhã, visitando a Sociedade Martins Sarmiento e o Circulo Catholico, onde receberão os cumprimentos de boas-vindas. Em seguida ouvem missa no templo de S. Francisco, dirigindo-se depois para S. Torquato, onde se realizará o almoço. No regresso visitam a Collegiada, igreja dos Santos Passos, estação dos Bombeiros Voluntarios, etc., havendo um festival no jardim do Tournal, onde tocarão duas bandas de musica. Nesta occasião será entregue por um cavalheiro de Braga uma batuta ao regente da banda dos Guises.

Os barbeiros de Guimarães preparam uma recepção carinhosa e entusiastica aos seus collegas bracarenses, no que são acompanhados pelas differentes classes artisticas vimaranenses.

Assim deve ser. A velha lenda de rivalidades entre as duas cidades minhotas deve cair ante os progressos da civilisação que estabelece a fraternidade como uma das mais bellas conquistas modernas. E essa fraternidade, que deve ligar todos os homens, mais estreita deve ser, quando pertencam ao mesmo paiz e á mesma provincia.

Sejam, pois, bem vindos os honrados operarios da linda capital minhota ao velho berço da monarchia portugueza!

Cumpra Guimarães o seu dever de cidade hospitaleira, recebendo carinhosamente os que a honram com a sua visita.

Dr. Pedro Guimarães

Passa no dia 6 do corrente o anniversario natalicio deste nosso querido amigo, valioso correligionario e illustre collega da redacção.

Por tal motivo endereçamos ao distincto clinico vimaranense os nossos cordealissimos parabens.

Espectaculo

Esteve hoje nesta cidade o sr. A. Sá, empresario bracarense, que veio abrir a assignatura para 2 recitas pela Companhia de Carlos Alberto, do Porto, com a peça *Viuva Alegre* e a revista *A's Armas*, que se realisam nos dias 21 e 22 de abril.

Estas peças tem tido no Porto o maior successo theatral, contando já algumas dezenas de representações.

A assignatura encontra-se aberta na casa Havaneza onde desde já se podem marcar logares.

E' de esperar grandes enchentes em vista da fama de que vem precedidas as peças.

Desordeiros

Na segunda-feira, 28 de março, das 9 ás 11 horas da noite andaram na rua de D. João I a provocar desordem, proferindo obscenidades, Antonio, Herculanio e Adriano de Castro Abreu, «Os Amaros», João de Castro Abreu, «O Beica Rachada», Custodia Gaita e Maria Gaita.

Estes cavalheiros insultaram o sr. Francisco Ignacio Salgado, um operario honesto e trabalhador, que houve de se defender daquelles individuos que chega-

ram a tentar escalar-lhe a janella da casa onde reside.

A defeza do sr. Salgado justifica-se pela ausencia da policia que não pôde comparecer em virtude da aggressão do «Fanonico» que deixou um guarda em estado grave.

Ha uma absoluta necessidade de reprimir estes desordeiros.

**Camisaria High-Life
Gravataria High-Life
Luvaria High-Life**

Ultimas novidades e variadissimo sortido.

Notas da policia

Já foi entregue ao poder judicial Antonio Gonçalves, o «Fanonico», casado, cortidor, da rua da Caldeirã, desta cidade, por no dia 28 do corrente, cerca das 8 horas da noite, ferir com cutiladas o guarda n.º 7, Francisco Xavier de Abreu, quando este ia em auxilio da mulher do arguido que estava a gritar por soccorro.

O guarda apresenta dois ferimentos, um na cabeça e outro no pulso da mão esquerda, resultado dos golpes vibrados pelo arguido com um ferro de grosar.

Além destes ferimentos, apresenta mais um ferimento no nariz feito pelo mesmo arguido com os dentes, que o fez depois de se achar desarmado.

O guarda encontra-se nos hospital da Misericordia em estado grave.

Tambem foi entregue ao poder judicial a queixa apresentada na policia por Antonio Monteiro, casado, carpinteiro, do logar da Portella, da freguezia de Urgezes, contra Bento Mendes, solteiro, creado de servir, do logar de Covas, da mesma freguezia, por na tarde do dia 28 do corrente, proximo ao apeadeiro de Covas, descarregar uma paulada no filho do queixoso, de nome Joaquim Monteiro, solteiro, jornaleiro, residente com seus paes, de que lhe resultou um ferimento na cabeça, constando ter o craneo amolgado.

O ferido ficou logo prostrado, recolhendo num carro ao hospital da Misericordia, onde se acha em tratamento e em estado grave.

Manteiga de Rande

Chegou á Casa Havaneza uma remessa desta deliciosa manteiga.
Aviso aos consummidores.



NECROLOGIA

Victimada pela tuberculose, que ha muito lhe vinha minando a preciosa existencia, falleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Angelina Martins Ribeiro, esposa do nosso amigo, sr. tenente Luiz Loureiro, e cunhada do sr. dr. José Maria de Moura Machado, capitão-medico de infantaria 20.

Contando apenas 24 annos de idade, a bondosa senhora, que foi sempre filha estremeçada, esposa dedicada e mãe carinhosa, deixou uma funda saudade não só nas pessoas de sua familia, mas ainda em todos os que conheciam as bellas qualidades do seu espirito e a bondade do seu coração.

Os seus funeraes realisaram-se no templo de S. Domingos, com numerosa e selecta assistencia, tomando a chave do caixão o sr. coronel Manuel de Freitas Barros, illustre commandante de infantaria 20.

A familia enlutada os nossos sentimentos.

Bibliographia

«Ensinio Primario—Rudimentos de Sciencias Naturaes conforme ao programma de 1902, por Alvaro Machado, bacharel formado em Philosophia e Medicina pela Universidade de Coimbra e professor effectivo do Lyceu D. Manuel II, e A. Flores Loureiro, Medico-cirurgião pela Escola Medica do Porto e professor interino do Lyceu D. Manuel II.»

E', como o seu titulo o diz, um compendio em que, com toda a clareza, se expoem os rudimentos das sciencias naturaes para uso das escolas primarias. Os seus auctores revelam muita competencia para este genero de litteratura didactica, em que se exige a maxima clareza, alliada á maxima simplicidade.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

G. R.

ANNUNCIOS

**Passos & Filhos
Armadores**

Encontram-se nesta casa, á rua de S. Damazo, urnas funerarias de mogno e outras madeiras a preços modicos.

VENDEM-SE as casas que pertenceram a Gaspar Antonio Pereira Guimarães, e situadas na Senhora da Guia, rua Nova do Commercio e Travessa do Monte Pio.

Foram arrematadas em praça por virtude da execução, que a Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos moveu contra o referido possuidor.

Para tratar com o Solicitador Faria com escriptorio no Largo do Tournal, 66 ou na sua residencia, R. de D. Luiz I, Guimarães.

Francisco de Faria

**Solicitador encartado
GUIMARÃES**

Escriptorio—Largo do Tournal, 66

onde pode ser procurado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde e fora destas horas em sua casa na rua de D. Luiz 1.º n.º 26.

Atelier da Moda High-Life

Brevemente abertura da

Estação de verão

com um grande sortido de chapéus, vindos directamente de Lisboa e Paris.

Chapeau modèle.

EDUARDO MATTOS & IRMÃO

Braga

Grandes depositos de sal graúdo e miúdo, cal de todas as qualidades, gesso francês e cimento Portland, carvão para forjas, **Coke para cozinha**, carvão para machinas, anthracite, adubos chimicos, etc. Agentes exclusivos no norte do pais do carvão de Coke da Companhia do Gaz do Porto.

Completo sortido de palha triturada para animaes, enxofre em pedra e moido, sulphato de cobre, esteios de louza para ramadas, arame para as mesmas, azeites, manteigas, farellos, telha francesa, tubos de grez e muitos outros artigos.

Agente nesta cidade

Fernando Antonio d'Almeida

Rua de S. Damaso, 29—1.º andar

SALGADO

Rua Nova de Santo Antonio—GUIMARÃES

DEPOSITO DE LUVAS DE PELLICA

Lovas de pellica brancas, pretas e em todas as côres, para senhora. Lovas de pellica brancas, pretas e em todas as côres, para homem. Ditas brancas, pretas e em côres, para creanca. Lovas d'algodão, escocia e em seda para senhora, creanca e homem, em branco pretas e em côres. Lovas d'agasalho para somem, senhora e creanca, em todas as côres.

ANTIGA CASA VIEIRA

—DE—

José Gonçalves Barroso

Tournal, 45—2, Rua de S. Paio, 8

Guimarães

Completo sortido em artigos de mercearia; especialidade em chá e café. Vinhos finos e bebidas, tabacos, bolacha e o acreditado biscoito das Lages.

Premios aos consumidores de chá e café

RECLAME

Esta casa offerece 6 lindos premios aos consumidores de chá e café, distribuindo 1:300 senhas numeradas, cabendo os 6 premios a 6 dos consumidores que mais senhas colleccionarem. Cada cliente que compre 500 grammas de café especial por 340 reis, 500 grammas de café superior por 400 reis, 100 grammas de chá por 200 reis, 100 grammas por 240 reis, 100 grammas por 280 reis, 100 grammas por 340 reis, de cada fracção receberá uma senha que o habilita aos seguintes premios:

- 1.º—Uma linda bandeja majolica de 0,50 x 0,32
- 2.º—Um candieiro de mesa com abatjour
- 3.º—Um candieiro de mesa com abatjour
- 4.º—Um candieiro de mesa com abatjour
- 5.º—Um candieiro de mesa com abatjour
- 6.º—Um candieiro de mesa com abatjour

Além dos premios acima, distribue aos pequenos consumidores de chá e café o seguinte:

Cada cliente que compre 80 reis de café especial, 90 reis de café superior, 60, 70, 80, 100 reis de chá, de cada fracção recebe uma senha que lhe dá direito a uma linda chavena com pires, de porcelana, depois de ter colleccionado 30 senhas.

ATENÇÃO

Distribuidas as 1:300 senhas para os primeiros brindes, esta casa procederá á distribuição dos 6 premios; procedendo em seguida a nova distribuição de senhas para novos premios que exporá aos seus clientes, em tempo opportuno.

EXPOSIÇÃO AGRÍCOLA DE GUIMARÃES

E

MERCADO ESPECIAL DAS INDUSTRIAS VIMARANENSES

A REALIZAR EM 6, 7 E 8 DE AGOSTO DE 1910

POR OCCASIÃO DA

FEIRA DE S. GUALTER E FESTAS DA CIDADE

PROMOTORA A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE GUIMARÃES

REGULAMENTO

ARTIGO 1.º — A exposição inaugurar-se-ha no dia 6 de Agosto, á hora que opportunamente fôr annunciada e será installada no mercado semanal, largo de D. Afonso Henriques, em pavilhões proprios, sob a direcção de uma commissão delegada da Associação Commercial.

ART. 2.º — As despezas de installação e accommodação dos productos expostos correm por conta da Associação Commercial, podendo tambem os proprios expositores fazê-las por sua conta, se assim o desejarem, sempre dentro do espaço indicado pela Commissão Directora e sob a fiscalisação desta, á qual se reserva o direito de alteração, afim de não ser prejudicado o effeito geral do certamen.

ART. 3.º — A Commissão Directora compete a organisação e direcção dos serviços relativos á exposiçáo, prover a todas as necessidades occorrentes na execução deste regulamento e respectivo programma, bem como resolver os casos omissos no decorrer pratico deste certamen.

ART. 4.º — A exposição divide-se em duas secções: a primeira destinada especialmente aos productos das propriedades do concelho de Guimarães e a segunda aos productos extranhos e este concelho.

§ unico — E' permitido á Missáo Agricola Conde d'Agrolongo, installada na Sociedade Martins Sarmento, concorrer a ambas as secções.

ART. 5.º — São admittidos todos os productos que estejam nas condições de figurar nesta exposiçáo e que constem do respectivo programma.

ART. 6.º — Os productos expostos podem ser apresentados em nome dos agricultores ou dos seus caeiros.

ART. 7.º — Todas as pessoas que desejem concorrer, devem remetter ao presidente da Direcção da Associação Commercial de Guimarães, até ao dia 15 de Junho, as suas propostas, nas quaes indicarão os productos que pretendem expôr, sua natureza, quantidade e, se tanto fôr possivel, o volume aproximado para a Commissáo avaliar o espaço que lhe deve ser destinado.

§ unico — Os impressos para estas propostas e as guias destinadas á remessa dos diversos productos a expôr serão fornecidos pela Associação Commercial, devendo ser requisitados em casa do Presidente, largo de D. Afonso Henriques, 27.

ART. 8.º — Todos os volumes que forem destinados á exposiçáo, devem trazer em letras bem legiveis o nome do expositor e o seu destino, sendo remetidos ao presidente da Associação Commercial até ao dia 25 de Julho os que contenham productos de facil conservaçáo e os restantes até 4 de Agosto.

ART. 9.º — Nenhum expositor poderá retirar os seus productos senão depois de encerrada a exposiçáo, salvando-se esta clausula para aquelles de facil deterioraçáo.

ART. 10.º — E' permittida a venda de todos os productos expostos, observando-se o disposto no art.º antecedente.

ART. 11.º — Os expositores indicarão nas guias de remessa o destino que desejem dar aos seus productos, isto é, se lhe devem ser restituídos ou se ficam á disposiçáo da Commissáo Directora, para os distribuir por estabelecimentos de beneficencia.

§ unico — Suppõe-se sempre para todos os effeitos que lhe deve ser dado o ultimo destino, quando não sejam retirados durante os 8 dias immediatos ao encerramento da exposiçáo.

ART. 12.º — Para avaliar o merito dos productos expostos a Commissáo Directora nomeará os jurys que entender precisos.

§ unico — Das decisiões dos jurys não ha reclamações.

ART. 13.º — Os premios serão conferidos segundo o merito relativo aos productos, não devendo comprehender-se que, mesmo quando haja um unico expositor a uma determinada classe, o jury tenha de conferir-lhe qualquer premio, se os productos expostos não o merecerem. Poderá tambem o jury, se assim o entender, recompensar na mesma classe, com premios eguaes mais que um expositor.

§ unico — Para este fim a Commissáo Directora requisitará os premios supplementares que entender convenientes.

ART. 14.º — Os expositores darão aos jurys todos os esclarecimentos que por estes lhes sejam pedidos no sentido de não serem illudidas as disposiçóes deste regulamento, pois que, dando-se este facto, os jurys resolverão descriptoriamente.

ART. 15.º — Os premios para as duas secções constam de menções honrosas, medalhas de cobre, cobre prateado e cobre dourado, mesmo as que nos diplomas figurem como medalhas de prata ou ouro.

ART. 16.º — Cada expositor, embora o jury lhe tenha conferido varios premios a que correspondam medalhas, só receberá um exemplar correspondente ao typo do premio mais elevado, figurando no diploma todas as recompensas com que o distinguirem.

ART. 17.º — Haverá neste certamen dous premios de honra (objectos d'arte), um intitulado «Conde d'Agrolongo» e outro da Associação Commercial de Guimarães, sendo aquelle conferido ao expositor da primeira secção que mais premios de 1.ª classe tenha obtido (medalha d'ouro), e este ao dos concelhos extranhos que se encontre nas referidas condições, os quaes serão adjudicados conforme a deliberação dos jurys.

ART. 18.º — A entrega dos premios far-se-ha no dia 8, á hora que opportunamente fôr designada.

ART. 19.º — A Commissáo Directora, zelosa em bem conservar os productos expostos, não se responsabilisa, todavia, por qualquer damno que elles possam soffrer, excepto o de fogo.

§ unico — A Commissáo Directora tendo já obtido na Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães o abatimento de 50 % nos transportes dos productos a expôr, que tenham de transitar pelos seus caminhos de ferro, o mesmo diligenciará conseguir das outras Companhias e do Estado e do resultado, opportunamente, datá conhecimento aos concorrentes.

PROGRAMMA

1.º GRUPO

CLASSE 1.ª — Fructas diversas e arvores fructiferas:

- a) *Fructas de caroço.*
 - b) » » *pevide.*
 - c) » » *espinho.*
 - d) » » *grainha.*
- (3 exemplares de cada variedade).

- e) *Fructas seccas:* nozes, avelãs, amendoas, etc. (2 litros de cada variedade).
- f) *Arvores fructiferas.*

2.º GRUPO

CLASSE 2.ª — Fructos coloniaes e exóticos:

Ananaz, banana, côco, etc.

3.º GRUPO

CLASSE 3.ª — Productos e plantas de origem vegetal:

- a) *Leguminosas:*
 - 1.º Legumes em vagens verdes: feijões, ervilhas, etc. (1 kilo de cada variedade).
 - 2.º Legumes em grão: feijões, ervilhas, favas, tremoços, grão de bico, etc. (1/2 kilo de cada variedade).
- b) *Cruciferas:*
 - Couves diversas: repolho, saboya, tronchuda, murciana, gallega, couve flôr, brocoló branco e rôxo, etc. (3 exemplares de cada variedade).
 - Raizes: rabanetes, beterrabas, etc. (6 de cada variedade).
- c) *Cucurbitaceas:*
 - Melões — (2 de cada qualidade).
 - Melancias — (duas de cada qualidade).
 - Aboboras — (idem, idem).
 - Pepinos — (6 idem, idem).
- d) *Liliaceas:*
 - Cebolas, alhos, etc. (6 de cada variedade).
- e) *Umbeliferas:*
 - Cenouras, aipo, etc. (6 de cada variedade).
- f) *Solaneas:*
 - Fructos:* tomates, etc. (6 de cada variedade).
 - Tuberculos:* batatas, etc. (idem, idem).
- g) *Chicoreas:*
 - Alfaces, chicoreas, etc. (3 de cada variedade).
- h) *Cereaes:*
 - Trigo, centeio, cevada, aveia, painço, milho commum, milho alvo, sorgho, etc. (2 litros de cada variedade).
- i) *Plantas de condimento:*
 - Espinafres, agriões, cerefolho, salsa, hortelã, ser-pão, pimentos, etc. (6 de cada variedade).
- j) *Linhos, etc.*

CLASSE 4.ª — Productos oleiculas, lacteos, vinicolas, farinaceos, alcoolicos e sacharinos:

- a) *Oleiculas* — azeite, etc. (1 litro de cada variedade).
- b) *Lacteos* — leite fresco, (2 litros), queijo, requeijão,

- manteigas, (1/2 kilo de cada variedade).
- c) *Vinicolas:* — Vinho de pasto tinto, (6 garrafas de cada variedade).
- Vinho de pasto branco, (idem).
- Vinhos licorócos, (3 garrafas de cada variedade).
- Vinhos generosos, (idem).
- Vinhos espumosos, (idem).
- Vinho typo champagne nacional, (idem).
- Vinagres tinto e branco, (2 garrafas de cada variedade).
- d) *Farinaceos* — farinhas de cereaes e suas applicações aos productos de padaria e massaria.
- e) *Alcoolicos:* Licôres e bebidas diversas, (2 garrafas de cada variedade).
- Aguardente de bagaço, de vinho, de fructas e de cereaes, (2 garrafas de cada variedade).
- f) *Sacharinos* — Mel, (1/2 litro).
- Productos de confeitaria de facil conservaçáo, (fructas).

4.º GRUPO

CLASSE 5.ª — Arboricultura e floricultura:

- a) *Plantas de ar livre.*
- b) *Plantas de estufa.*
- c) *Flores cortadas.*
- d) *Flores em vasos.*
- e) *Plantas, desenhos, pinturas, photographias, e modelos de parques e jardins tanto no seu conjunto como nos detalhes.*

5.º GRUPO

CLASSE 6.ª — Alaias agricolas pertencentes a agricultores:

- a) *Material destinado ao fabrico de lacticinios.*
 - b) *Material destinado á apicultura, á avicultura, siricicultura e ao preparo do linho.*
 - c) *Material destinado á cultura de cereaes, á viticultura e á horticultura, á arboricultura, á floricultura, á oleicultur*
- a, etc.

6.º GRUPO

CLASSE 7.ª — Alaias agricolas pertencentes a casas fornecedoras ou constructoras, representadas pelo proprios ou por seus agentes.

Esta classe comprehende todas as especies de material moderno constante da classe 6.ª.



Mercado Especial

DAS

INDUSTRIAS

DE

GUIMARÃES

No mesmo local da exposiçáo agricola e tambem em pavilhão proprio, estabelecer-se ha um mercado especial das industrias vimaranenses, ao qual podem concorrer todos os industriaes da cidade e concelho, com mostruario das suas fabricações de tecidos de linho, algodão, cortumes, cutelarias, marcenaria, pentes, etc.

A direcção da Associação Commercial diligenciará organizar tambem um mercado para as industrias de tanoaria, olaria, cestaria, funilaria, etc., o qual será installado no Largo de Franco Castello Branco.

Os respectivos programmas serão publicados opportunamente.

O REGENERADOR

Ao Ex.º Sr.